

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 2 de maio 2011

PMI™ Produção Industrial HSBC

Queda no volume de novos trabalhos levou a um aumento mais lento da produção

Resumo

O PMI™ Produção Industrial HSBC - Brasil registrou 50,7 em abril, valor abaixo do de 53,2 registrado em março, indicando uma ligeira melhoria apenas nas condições de negócios do setor industrial brasileiro. Esta foi a leitura mais baixa do PMI desde novembro de 2010 e refletiu em grande parte o crescimento mais lento da produção, e uma queda marginal no volume de novos pedidos.

As empresas industriais brasileiras registraram um nível de produção maior em abril, dando continuidade à tendência que começou em novembro passado. Mesmo assim, o aumento mais recente atenuou-se e atingiu um recorde de baixa de cinco meses, mais lento do que a média de longo prazo para as séries. As empresas monitoradas comentaram que a produção cresceu por um ritmo mais fraco tendo em vista a queda dos volumes de novos pedidos durante o período mais recente da pesquisa.

O nível de novos de trabalhos recebidos pelas empresas pesquisadas diminuiu em abril. A redução foi marginal apenas, mas pôs fim a um período de quatro meses de expansão. Os respondentes registraram volumes de novos negócios mais baixos tanto no mercado doméstico quanto no internacional, com este último atribuindo esta redução às flutuações desfavoráveis da taxa de câmbio.

As empresas indicaram que a produção ultrapassou o volume de novos pedidos em abril. Portanto, a quantidade de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos) registrada pelos entrevistados diminuiu durante o período mais recente da pesquisa. Além disso, os estoques de bens finais aumentaram pelo segundo mês consecutivo, com a taxa de acumulação se acelerando em relação a março para um recorde de alta de seis meses.

As empresas monitoradas expandiram ainda mais suas forças de trabalho em abril, com a taxa de criação de empregos permanecendo modesta. Os níveis de emprego aumentaram como reflexo do crescimento prolongado da produção e do aumento subsequente nas necessidades de produção.

Porém, no que diz respeito à oferta, a quantidade de insumos adquiridos pelos respondentes caiu fracionalmente em abril. As indústrias brasileiras atribuíram a ligeira diminuição na atividade de compra ao crescimento mais fraco da produção. Da mesma forma, a quantidade de insumos mantidos em estoque caiu também, como tem acontecido desde agosto de 2010.

Os prazos médios de entrega dos fornecedores alongaram-se ainda mais durante o período mais recente da pesquisa. A deterioração no desempenho dos fornecedores permaneceu sólida com os entrevistados sugerindo dificuldades no abastecimento de matérias-primas.

As pressões inflacionárias permaneceram fortes em abril, com a taxa de inflação de preço de insumos ficando ainda acima da média de longo prazo para as séries. As empresas registraram preços mais elevados numa gama variada de mercadorias, com o algodão e metais tais como o cobre e o aço tendo um destaque especial. Os respondentes repassaram aos clientes parte de suas cargas mais elevadas de custo no último período da pesquisa. Porém, o aumento dos preços cobrados permaneceu mais lento do que o observado para os custos de insumos.

Comentário

Comentando sobre a pesquisa PMI Produção Industrial Brasil, Andre Loes, o Economista Principal do Grupo no HSBC no Brasil disse:

"O Índice de Gerentes de Compra (PMI) HSBC Industrial recuou de 53,2 em março para 50,7 em abril. Após três meses de aceleração expressiva, o índice PMI sugere que o setor industrial cresceu apenas modestamente com relação a março. Vários componentes do PMI perderam fôlego, com o índice de novas encomendas caindo abaixo de 50, mas nossa percepção é que pesquisa indica um acomodação no patamar elevado atingido no primeiro trimestre do ano, e não uma sinalização de queda generalizada da atividade. As notícias com relação à inflação seguem negativas. As empresas pesquisadas reportaram alguma moderação nos preços de bens finais, mas que os custos seguem bastante pressionados."

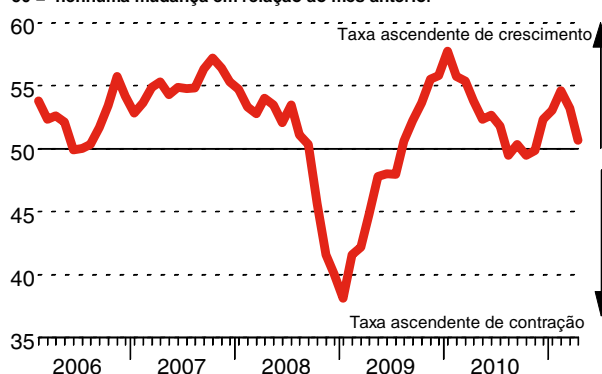
Pontos-chave

- PMI indicou uma melhora tênue apenas nas condições industriais brasileiras.
- Crescimento do nível de emprego enfraqueceu e atingiu um recorde de baixa de cinco meses.
- Inflação de preço de insumos permaneceu acentuada.

Resumo histórico

PMI Produção Industrial HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior



Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Antonio Seidl, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5785
Email aseidl@hsbc.com.br

Markit

Mark Wingham, Economist
Telephone +44-1491-461-004
Email mark.wingham@markit.com

Caroline Lumley, Corporate Communications
Telephone +44-20-7260-2047
Mobile +44-781-581-2162
Email caroline.lumley@markit.com

Notas aos Editores:

O Índice Gerentes de Compras baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e por grupo de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), com base na contribuição regional e do setor para a Produção Industrial Brasileira. As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem dos respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras (PMI) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

O HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo, com ativos equivalentes a US\$180 bilhões em 31 de dezembro de 2010. A nossa sede é em Londres. Como "O banco local do mundo", combinamos os maiores negócios bancários globais dos mercados emergentes e uma clientela cosmopolita única com uma extensa rede internacional e uma força financeira substancial. O HSBC opera por meio de empresas bem consolidadas e tem uma rede internacional de 7.500 escritórios em 87 países e territórios em seis regiões geográficas; Europa, Hong Kong, restante da Ásia-Pacífico, Oriente Médio, América do Norte e América Latina.

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 2.000 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com.

Sobre os PMIs:

Disponíveis agora para 26 países e regiões chaves, entre as quais a Zona Euro e BRIC. O PMI™ tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e freqüentemente únicos. Para maiores informações visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras (PMI) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI™ e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.